

HOJE DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Maladufos, Taboaria, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva, Loure e Sarrazola.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A N I B A L C R U Z**

ASSINATURA

1 ano de 50 números 40\$00
6 meses de 26 números 20\$00
3 meses de 13 números 10\$00
1 trimestre, 50 números 50\$00
Lisboas

Proprietário, Director e Administrador
Manuel Damião
Sucessor de José Marques Damião
A maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — **QUINTA — CACIA**
Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Vinte e cinco anos na Presidência do Conselho

No dia 5 de Julho de 1932 — há precisamente 25 anos, tomou posse da Presidência do Conselho o sr. Prof. Dr. Oliveira Salazar. É caso único, no Mundo moderno, de continuidade governativa de um só estadista, e os benefícios e vantagens desta continuidade, para o País e seu povo, estão patentes aos olhos de todos.

No seu primeiro discurso de governante, Salazar revelou-se inteiramente: *«Sei muito bem o que quero e para onde vou, mas não se me exija que chegue ao fim em poucos meses»*.

A Nação confiou no homem e não tem de que se arrepender. Havia que remover ruínas acumuladas durante anos e anos de desordem e malversação: Salazar removeu-as. O País enfermava de males já caracterizados por perniciosidade: Salazar encontrou a terapêutica necessária, uma terapêutica severa, sem dúvida, mas de efeitos benéficos, como hoje todos os Portugueses de boa fé podem verificar.

A partir do saneamento financeiro, primeira etapa indispensável para a redenção na-

cional, Salazar pôde atacar todos os problemas que entravavam o progresso do País. Estabilizadas as contas, Salazar encetou a tarefa de regeneração da economia nacional, por meio de providências que só poderiam ser coroadas de êxito num «clima» propício, que garantisse, segundo a própria expressão de Salazar, «aquele mínimo de ordem e solidez necessário à confiança geral».

João Alguém.

Ao mesmo tempo que se operou a reconstrução do País, reconquistou-se para ele o prestígio externo de que, havia muito, andava divorciado. Foi esta igualmente uma vitória de Salazar, uma vitória que começou a definir-se no dia 6 de Novembro de 1936, data em que assumiu a direcção do Ministério dos Negócios Estrangeiros, num momento excepcionalmente difícil da vida internacional: guerra civil de Espanha, prenúncio da guerra mundial.

Com o perigo comunista à sua porta, Portugal confirmou a atitude que já assumira, de-sassombadamente, em nota oficiosa do Governo: pela mão segura de Salazar, o nosso País colocou-se abertamente ao lado de Franco. Não se iria combater o comunismo fora de Portugal, como se tinha afirmado na referida nota, mas a infiltração do virus moscovita encontraria, nas fronteiras e no interior do País, o limite imposto pelos interesses nacionais e pela salvação comum.

Em 1939 começa a segunda guerra mundial. Sem prejuízo da aliança luso-britânica, Portugal define a sua neutralidade. Os deveres da aliança, deveres «que não queremos eximir-nos a confirmar em momento tão grave» não obrigavam o nosso País a lançar-se no tremendo conflito. «O Governo — acrescentava a nota — considerará como o mais alto serviço ou a maior graça da Providência poder manter a paz para o povo português».

A paz era absolutamente necessária ao nosso País, empenhado numa grande tarefa de renovação.

Neste momento histórico, em que se celebra o jubileu de Salazar na Presidência do Conselho, a ordem — nos espíritos

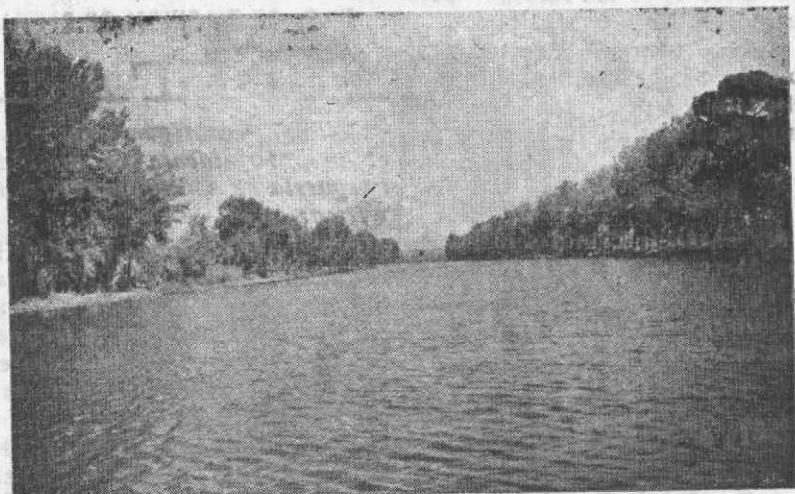
(Conclui na 2.ª página)

Os Campeonatos Nacionais

REMO

A maravilhosa Pista do Rio Novo do Príncipe, dotada de paradisíaca paisagem, de beleza sem par, é uma das melhores, senão a mais importante da Europa, segundo opiniões autorizadas. Ela será palco, mais uma vez, das grandes competições dos Campeonatos Nacionais de Remo nos dias 27 e 28 do corrente.

Quando, há 4 anos, em 1953, foi indicado e escolhido o Rio Novo do Príncipe para Pista de Remo, apareceram os incredulos a desdenhar da ideia. Pouco depois e agora, são eles os próprios a reconhecer as magnificas condições e localização da Pista Nacional de Remo.



Um aspecto do Rio Novo do Príncipe

Foto de Florentino Maia

ECOS & NOTÍCIAS

UNIÃO NACIONAL

Sob a presidência do sr. Doutor Oliveira Salazar, realizou-se em Lisboa, no último dia 4 a reunião anual do partido único «União Nacional» em que o ilustre Chefe do Governo pronunciou um notável discurso que teve larga projecção no País e no estrangeiro, sendo nomeada uma nova Comissão Executiva da União, composta pelos srs. prof. dr. Costa Leite (Lumbrals), presidente; comandante Henrique Tenreiro, engenheiro Camilo de Mendonça, dr. Domingos Braga da Cruz e dr. César Moreira Baptista.

CONDE DE ÁGUEDA

Na risonha vila de Águeda inaugurou-se no passado domingo um monumento ao dr. Manuel Homem de Melo da Câmara (Conde de Águeda), como preito de homenagem à sua memória e pelos bons serviços prestados à sua terra natal.

A «Soberania do Povo», que foi dirigida pelo homenageado, dedicou-lhe um número especial, com colaboração escolhida.

EXAMES

Prosseguem os exames nas escolas e liceus do continente e ilhas, com grande inscrição de alunos.

Em Aveiro requereram exame de admissão aos liceus 510 candidatos, o que representa um aumento de 10% em relação ao ano anterior. Em Lisboa e no Porto, prestaram provas, respectivamente, 4.008 e 2.083 examinandos de ambos os sexos, do 1.º ciclo liceal.

Fiscais e Fiscalizadores

Já há muito que nos ocorria a ideia de dizer algo sobre fiscalização. Hoje, fazemo-lo, não obedecendo à directriz que tínhamos traçado, mas fazendo um pouco de referência a uma crónica que lemos algures. Nela, abordado o assunto, — a multa — foi mostrado quase exclusivamente o lado mau e odioso da questão.

A punição e a multa é sempre uma sentença que sabe a fel. Seja em que circunstâncias for, da sua aplicação exala sempre um acre de mal estar, odioso, entre o autuado e o organismo com quem a natureza da transgressão se relaciona e muito principalmente entre o autuado e o agente da fiscalização. O autor da referida crónica salientou, e muito bem, o sentido humano da função de fiscalizar. Soube-nos tão bem quando um agente da P.V.T. nos mandou em paz depois de ter verificado que o escape do motor do nosso carro estava roto . . . , que a multa a ser aplicada seria de 500\$00. . . . Mas também estamos convencidos de que quem abordou o problema não desconhece o 3.º Mandamento das Obras de Misericórdia: *Castigar os que erram*. Se tivéssemos sido autuados de quem era a culpa? De tudo e de todos menos do agente interceptor.

Efectivamente, em grande parte dos casos o transgressor desconhece que prevaricou. Fica até atónito quando lhe é apontada a falta. Mas o que também é conhecido de todos é que o desconhecimento da Lei não aproveita a ninguém.

Mas entrando na questão: o odioso fiscal. Quem desconhece quão ingrata é a missão de fiscalizar? Naturalmente quem finge

desconhecer é quem sente a chamada dor de cotovelo — doutra forma não teria feito a exposição com tanto calor, pois não nos dá a nossa débil inteligência que o fizesse por mera filantropia, ou então não está de acordo com a vigilância mantida sobre as mais variadas coisas, desde o uso do feto de banho até à apresentação dos géneros alimentícios para venda.

Os jornais noticiam frequentemente a acção desenvolvida pela fiscalização, a cujas notícias dão o título: «EM DEFESA DO

Visitas a Cacia

DEVEM contar-se por muitas centenas, se não por milhares, as pessoas que visitam a nossa freguesia durante o mês corrente e o próximo mês de Agosto, umas para verem o espectáculo maravilhoso das Regatas no Rio Novo do Príncipe, outras para festejarem, em família, o dia do padroeiro do lugar de Sarrazola ou para assistirem ao Concurso de Pesca Fluvial do Norte, cuja importância é também, desnecessário encarecer, algumas no único desejo de conhecerem ou passearem pelos nossos campos, admirando as suas paisagens de encantamento e muitas para ficarem por cá uns tempos a retemperar forças gastas ou a matar saudades que, dificilmente, se acabam.

Parecendo pouco, tudo isto é muito para a sempre útil propaganda da nossa terra.

Saber receber toda essa gente é um dever nosso, por muito poder valer à freguesia a boa fama que dela façam os estranhos ou os próprios naturais que nos visitam, de longe a longe. É a altura de irmos pensando e preparando-nos para isso, dando de início, uma certa graça às nossas ruas, um ar de limpeza às nossas casas e calando, de branco, os nossos muros e paredes, para que Cacia se apresente como nunca, altiva, orgulhosa, grande senhora, de cara lavada e limpa, bela na sua imponência, vaidosa no puro baírrismo dos seus filhos, rica nos seus já conhecidos hábitos, na certeza de que serão todas essas pessoas que se encarregarem de lhe tecer e de espalhar, os mais rasgados e calorosos elogios.

S.

Câmara Municipal
de Aveiro

EDITAL

(2.ª publicação)

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que CONCEIÇÃO SIMÕES DA SILVA, residente na Rua Bento de Moura, 117, Esgueira, requereu no sentido de ser autorizada a trasladar os restos mortais de sua mãe BENILDE NEVES MACHADO e sua irmã MARIA DA LUZ NEVES, do 4.º talhão, sepultura n.º 1217 do Cemitério Sul, para o n.º 1173 do mesmo Cemitério. Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Aveiro e Paços do Concelho, 3 de Julho de 1957.

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto.

Junta de Freguesia
de Cacia

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que MANUEL VENTURA AFONSO, solteiro, chausfeur, de 29 anos de idade, natural do lugar de Vilarinho, desta freguesia, e residente actualmente no Canadá, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 337 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor da mencionada sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 11 de Julho de 1957.

O Presidente da Junta,
António Rodrigues Silva Gomes.

25 anos no Governo

(Conclusão da 1.ª página)

e nas ruas — continua a ser, graças a Deus, uma consoladora realidade. A administração dos dinheiros públicos está nas mãos de pessoas inconcussas. A ficha sanitária do País é excelente. As realizações materiais prosseguem em bom ritmo, no Continente e no Ultramar. O equilíbrio orçamental continua a ser um facto. O escudo alinha ao lado das moedas de maior prestígio. Mantem-se o crédito internacional do País. Combateu-se o analfabetismo. Desenvolveram-se as obras de fomento. Apertaram-se os laços de Portugal-Império. Solidarizámo-nos com o Brasil através da Comunidade. Aperfeiçoou-se a doutrina política e imprimiu-se-lhe acção mais rigorosa e progressiva.

Durante estes 25 anos, dirigindo e coordenando toda a acção do Governo, Salazar definiu um sistema, criou uma obra, marcou uma época.

Horrível tragédia Por Aveiro

numa explosão de gás

OLIVEIRINHA, 11—No vizinho lugar da Costa do Valado, desta freguesia, deu-se ontem, de manhã, uma explosão de gás no matadouro pertencente ao sr. Virgílio Fernandes Rangel, que ocasionou 8 vítimas: José Alves Ferreira, «o Vareiro», casado, de 47 anos, empregado do matadouro, e seu filho de 13 anos José da Silva Ferreira, incardores em Aveiro; José Duarte Guilherme de Moraes, solteiro, de 18 anos, também empregado do matadouro e residente em Vilar; Manuel de Jesus, de 14 anos, daqui; Maria Teresa Vieira Génio, casada, de 25 anos; Maria Cândida de Jesus, casada, de 23 anos; Maria da Rocha Dias, casada, de 20 anos, e Glória Canoá, de 13 anos, criada de servir, todas residentes na Costa do Valado.

Todos os sinistrados foram conduzidos numa camionete ao hospital de Aveiro, sendo ali prontamente socorridos por todo o corpo clínico daquele estabelecimento, que verificou que o seu estado era gravíssimo, havendo poucas esperanças de se salvarem.

O acidente deu-se em virtude de uma vaca, quando estava a ser abatida, ter dado um coice numa garrafa de gás e provocado uma fuga deste fluido, que inflamou em virtude dum dos empregados haver riscado um fósforo para acender um cigarro.

A explosão foi tamanha, de tal ordem, que logo todos os circunstantes se acharam envolvidos em chamas, gritando, aflitivamente, por socorro, tendo ficado irreconhecíveis.

A força da explosão rebentou com a porta do matadouro e danificou ainda uma parede deste, chegando a comparecer os bombeiros de Aveiro que, por não ser necessário, não utilizaram os seus serviços.

A notícia, como é natural, correu célere e toda a gente da região lamenta e pranteia o infausto e doloroso acontecimento.

N. da R. — Sabemos que dos sinistrados já faleceram todas as mulheres.

Falecimento. — No hospital de Agueda faleceu, ante-ontem, com 46 anos apenas, o sr. dr. Manuel de Melo Sobreiro, da Costa do Valado, irmão da sr.ª D. Maria Filomena Sobreiro Vidal e cunhado do sr. dr. Carlos de Almeida Vidal.

O seu funeral, ontem realizado para o nosso cemitério, constituiu uma grande manifestação de pesar, nele se incorporando muitas pessoas de todas as classes sociais, lembrando-nos ter visto, entre outros, as seguintes: Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil do distrito; Dr. Arnaldo de Almeida Vidal, ilustre juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça; Dr. Querubim do Vale Guimarães, antigo deputado; Dr. Sousa e Melo e esposa, Dr. Vieira Resende e esposa, Dr. José Carinhas, Eng. Manuel Pontes, Dr. Manuel Bernardo Balseiro e esposa, etc.

A' ilustre família enlutada reiteramos os nossos sentimentos.

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da
Casa do Povo de Cacia

VALENCIA DEL CID (Espanha 750 km.)

Só nos é possível dar a classificação deste concurso internacional no próximo número, visto só hoje se proceder à abertura dos aparelhos, entretanto cremos ser vencedor Manuel Rodrigues Valente e o 2.º classificado Manuel Simões Costa.

NINE (87 km.)

Encastamento hoje, das 19 às 20 horas e acerto dos aparelhos hoje, pelas 2. h.

CASA

Vende-se a casa n.º 39, da Rua do Vento, em Aveiro.

Tratar com Manuel da Rocha Salgueiro, na Quinta do Loureiro — Cacia. (1)

Abriu a filial da
Fotografia Central

Aveiro acaba de ser enriquecida com a abertura, no último sábado, da filial da Fotografia Central, da rua Direita, de que é proprietário o conhecido artista-fotógrafo sr. Henrique Ramos.

Este estabelecimento é, sem favor, o melhor no género e fica situado na maior e mais concorrida artéria da cidade — na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 8, junto à Capitania.

Apetrechado de uma galeria eléctrica, montada pelos processos mais modernos e dum máquina que é a única no género no País, o novo «atelier» está à altura de atender os seus numerosos clientes, por mais exigentes que sejam.

Teve o sr. Henrique Ramos a gentileza de convidar a imprensa local para ali comparecer, no dia 5, à noite, oferecendo depois, na sua residência, um abundante «copo de água», tendo discursado o sr. Dr. David Cristo, director do nosso distinto colega «Litoral» e o sr. Aurélio Costa, pela imprensa diária, ambos realçando, em termos do mais fino recorte literário, as qualidades artísticas do sr. Henrique Ramos e do pessoal ao seu serviço — pela sua correcção e competência.

Agradecemos o seu amável convite, ao mesmo tempo que o felicitamos pelo seu louvável empreendimento.

Sopa dos Pobres

Na Caixa de Escolas instalada no Mercado Manuel Firmino, aberta no dia 6 do corrente, foi encontrada a quantia de 311\$50 com destino à Sopa dos Pobres.

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que ANGÉLICA BARBOSA TEIXEIRA, viúva, doméstica, de 44 anos de idade, natural do lugar de Vilarinho e residente no lugar de Sarrazola, desta freguesia, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 271 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor da mencionada sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 11 de Julho de 1957.

O Presidente da Junta,
António Rodrigues Silva Gomes.

De Frossos

Falecimento. — No dia 8 faleceu a sr.ª Amélia dos Santos Pereira Ribeiro, que se encontrava doente há tempo. Era esposa do sr. António de Almeida Ribeiro, regedor desta freguesia, e mãe do sr. Arménio Pereira Ribeiro, funcionário superior da Pan-América, em Lisboa, e da sr.ª D. Maria Pereira Ribeiro, ausente em Moçambique.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 20 horas, com grande acompanhamento.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames. — C.

Assento de casas

Vende-se o que pertence a Flávio Martins Ferreira, em Taboira, com 1.º andar, quintal, água e luz eléctrica.

Tratar com o mesmo. (1)

Junta de Freguesia
de Cacia

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que JOSÉ SIMÕES AIDOS, solteiro, empregado fabril, de 22 anos de idade, natural e residente na rua Manuel de Arriaga do lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia, requereu no sentido de ser autorizada a reserva da sepultura n.º 498 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida reserva.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor da mencionada sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 11 de Julho de 1957.

O Presidente da Junta,
António Rodrigues Silva Gomes.

JUNTA DE FREGUESIA DE CACIA

EDITAL

António Rodrigues da Silva Gomes, Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, concelho de Aveiro:

Faço público de que MANUEL MATEUS NOVO, casado, lavrador, de 64 anos de idade, natural e residente neste lugar e freguesia, requereu no sentido de ser autorizada a venda da sepultura n.º 366 do cemitério local.

Dá-se conhecimento do pedido a todas as pessoas, para deduzirem, querendo, perante esta Junta, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da publicação deste edital, qualquer oposição à referida venda.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor da mencionada sepultura.

Cacia, Sede da Junta de Freguesia, 11 de Julho de 1957.

O Presidente da Junta,
António Rodrigues Silva Gomes.

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 13, o menino Pedro Luís Campos Valério, 11 anos, filho do sr. Manuel dos Santos Valério e de sua esposa sr.ª Aida Augusta de Campos Valério, de Angeja e residentes em Lisboa; e o menino João Filipe Sequeira Tavares, 7 anos, sobrinho do sr. Adriano Sequeira Tavares, acreditado industrial de pedra e sabão, e de sua esposa sr.ª D. Cremilde da Silva Tavares, residentes no Cabeço de Cacia.

— Amanhã, 14, o sr. Casimiro Joaquim da Silva, 48 anos, de Cacia e activo industrial de alfaiataria em Odiveles, e o seu filho Manuel Marques da Silva, passa o 19.º aniversário no dia 16; e o sr. António Rodrigues Paula, 75 anos, de Cacia e conceituado industrial de padaria em Evora.

— No dia 15, a menina Maria Judite Alexandre Pereira, colhe 29 primaveras, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, de Angeja e residentes em Lisboa.

— Em 16, a galante menina Maria Valdomira de Oliveira Carrelo, completa 17 risonhas primaveras, filhinha do sr. Eleutério Simões Carrelo, ausente no Brasil, e de sua esposa sr.ª D. Benilde de Oliveira Lares, residentes na Quinta do Loureiro. Muitas felicidades para todos.

Última hora
NOTÍCIAS DO PAÇO

Cerca das 12,30 horas de hoje, dia 12, deu entrada no hospital de Aveiro em perigo de vida o antigo comerciante do Paço sr. Manuel Gonçalves Pereira, de 60 anos, que pouco antes embatera com uma camionete, nas Pirâmides, quando regressava da Costa Nova na sua motorizada.

Sofreu fractura do crânio e da omoplata direita, estacelamento da mão esquerda e várias lesões, estando acometido de emorragias internas.

A's 18 horas, comunicam-nos do hospital de Aveiro o falecimento deste nosso amigo e antigo correspondente do «Ecos de Cacia».

A' sua viúva e mais família enlutada enviamos pêsames.

De Angeja

Incêndio. — No dia 10, pelas 10,30 horas, no lugar do Fontão, desta freguesia, manifestou-se um violento incêndio na casa de habitação do sr. Francisco da Silva Amaro, tendo ardo totalmente a casa, com todos os haveres nela existentes.

Foram chamados os Bombeiros de Albergaria-a-Velha, que rapidamente compareceram no local e logo cortaram o fogo, evitando que o mesmo se propagasse a uma casa anexa (padaria), onde tinha também parte dos seus haveres, que foram salvos.

Trabalharam corajosamente, ajudando os Bombeiros, os habitantes daquele lugar, não só em salvar o que podiam, como não faltaram com água para os bombeiros atacar o incêndio acarreada para o «tanque» com baldes e canecos.

Devido ao vento que soprava, o fogo atingiu habitações assustadoras, chegando-se a recear que se pagasse a outras residências.

Os prejuízos são superiores a 50 contos e não estão cobertos pelo seguro. Desconhecem-se as causas do incêndio.

De Sarrazola

Falecimentos. — Na sua casa da Levada, onde era comerciante, faleceu repentinamente no dia 7 do corrente o sr. Manuel Rodrigues da Cunha, de 51 anos, casado com a sr.ª Angélica Barbosa Teixeira e filho do sr. António Rodrigues da Cunha, lavrador, deste lugar.

O extinto foi muitos anos industrial de padaria em Figueirós dos Vinhos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 18 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram a irmandade das Almas, 6 sacerdotes, que celebraram officios de corpo presente na igreja paroquial e a Banda de Canelas, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto e acompanhou os officios.

Foram-lhe oferecidos 5 buquês e 5 coroaes, pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o seu irmão sr. José Maria Rodrigues da Cunha e a toalha o seu cunhado sr. Manuel Maria Rodrigues Lopes, ambos lavradores, deste lugar.

Pegaram às boiças os comerciantes locais sr. António Rodrigues Soares, Joaquim Rodrigues dos Santos, Manuel Alvaro Lopes Pereira e António Maria.

— E no hospital de Aveiro, faleceu no dia 6, Maria da Cunha Maio, de 12 dias, filha do negociante de gado sr. Manuel Lopes Maio e de sua esposa sr.ª Maria Enília Rodrigues da Cunha, deste lugar.

O seu cadáver foi trasladado para casa de seus pais, saindo daqui o seu funeral no dia seguinte.

Tratou de ambos os funerais a Agência Fonseca, deste lugar.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames. — C.

Imponentes Festejos

— em honra da milagrosa —

SANTA MARIA MADALENA

— Gloriosa Padroeira do lugar de —

TABOUEIRA

NOS DIAS 27, 28 E 29 DE JULHO DE 1957

Duas Bandas de Música
PESSEGUIRO DO VOUGA

Travassô

Aparelhagem da Sonora Valente

O dia 22, dia onomástico de Santa Maria Madalena, gloriosa Padroeira do lugar de Taboeira, é já de comunicativa festa para o nosso povo, sendo lançado fogo rijo de manhã, ao meio-dia e à noite, manifestações que se repercutirão no espaço até ao início dos imponentes festejos.



— Madalena numa expressão de ternura... —

Majestosa Procissão
Arraial Nocturno
Iluminações eléctricas
Fogo de artifício
Vistasas ornamentações

O nosso querido torrão, erguido na região que o poético Vouga enamora, entre paisagens atraentes, prepara-se para receber os seus numerosos filhos disseminados por esse Portugal além e a grande afluência de forasteiros que todos os anos acorre às festas de Santa Maria Madalena.

PROGRAMA DAS FESTAS

DIA 27 (Sábado)

Ao romper da manhã uma salva de morteiros anunciará o começo das festas.

Pelas 10 horas, a bela **APARELHAGEM SONORA VALENTE**, de Mataduchos, dará início à transmissão que fará durante os três dias das festas, através de alto-falantes.

A's 17 horas, chegada da **BANDA DA SOCIEDADE RECREATIVA E MUSICAL 12 DE ABRIL**, de Travassô, que seguirá, acompanhada da comissão das festas, a percorrer as ruas em saudação a todos os taboeirenses.

DIA 28 (Domingo)

As solenidades deste dia distinguem-se pelo seu cunho, profundamente religioso.

A's 7 horas, será rezada a missa primeira, já com o alvinitente templo luxuosamente ornamentado de gala pelo sr. David Pires da Conceição, de Souto da Branca.

A's 9 horas, chegada da **BANDA UNIÃO MUSICAL PESSEGUIRENSE**, de Pessegueiro do Vouga, que, como a de Travassô, seguem a percorrer as ruas, convidando o povo a

assistir às solenidades religiosas, que se vão efectuar com todo o rigor litúrgico.

A's 11 horas, **MISSA SOLENE**, com a colaboração da orquestra da Banda de Travassô. Ao Evangelho, o rev. P.º Celestino, de Silva Escura, dissertará eloquentemente dos martírios de Madalena Pecadora...

Em seguida à Missa, sairá a

Majestosa Procissão

que terá a incorporação de ambas as Bandas de Música, sumptuosos andores e dezenas de anjinhos, ricamente vestidos.

Recolhida a Procissão, intensifica-se o movimento nas ruas, afluindo alegres grupos de forasteiros, que se espalham pelos pitorescos subúrbios campestres, saboreando as suas merendas e aguardando o **ARRAIAL DA TARDE**, que terá, das 17 às 21 horas, concerto pelas Bandas de Travassô e Pessegueiro do Vouga.

Novamente estas Bandas sobem aos seus coretos às 22 horas, para se despiciarem no

Grande Arraial Nocturno

que terminará à hora regulamentar.

Uma artística ornamentação e iluminação disposta a capricho pelo sr. Júlio Nunes dos San-

tos, da Póvoa do Paço, dará ao local dos festejos um maravilhoso aspecto.

No espaço desabrochará surpreendente fogo de artifício, produto de arte dos distintos pirotécnicos Silva & Almeida, de Sandiais (Vale de Cambra), Mário Correia da Silva, de Espargo, e José Soares Calçada, de Tarei de Souto (Vila da Feira).

DIA 29 (Segunda-feira)

Neste terceiro e último dia das festas, o nosso ridente lugar volta a animar-se.

Pelas 14 horas, dará entrada novamente no nosso lugar a Banda de Travassô, que tomará parte na condução da imagem de S. Pedro para a sua capela.

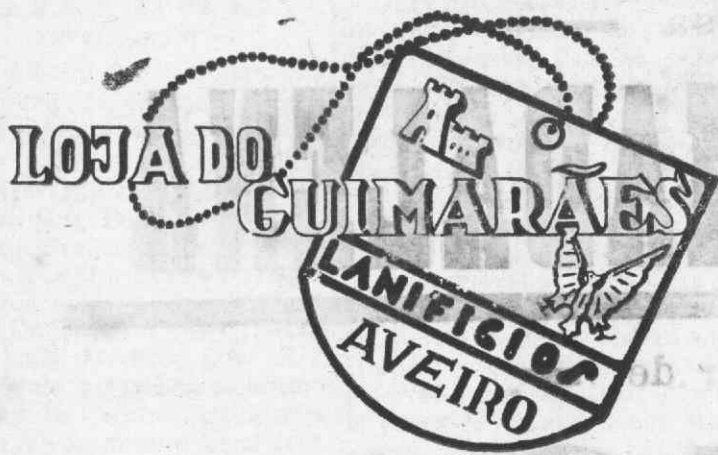
Em seguida haverá a tradicional **ENTREGA DO RAMO** ao Juiz que servirá no próximo ano.

Depois, das 17 horas até à noite, teremos o **ÚLTIMO ARRAIAL**, que será abrilhantado pela referida Banda de Travassô.

E' uma estrondosa descarga de morteiros que vem dar por findas as imponentes festas, entre grande alegria no nosso povo.

O JUIZ,
Artur Pereira dos Santos.

HONRA E GLÓRIA A SANTA MARIA MADALENA



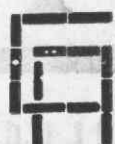
As melhores fazendas que se fabricam em Portugal
fazem parte do colossal sortido desta casa

Fatos -- Sobretudos -- Gabardines
Canadianas -- Samarras
Vestidos e Casacos de Senhora

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços



A' Panificação

CONSTRUTORA ABRANTES
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25 Largo Conde de Agueda — AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.
Fabricante de todos os móveis para panificação
Fornecedor de tijoleiras das Mouriscas, o melhor artigo nacional para o lar dos fornos de Panificação.
25 anos ao serviço da Panificação
Preços sem confronto.

Agencia Funeraria Melo

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Trata de funerais e trasladações, responsabilizando-se pelos seus serviços, tendo a maior pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Bicicletas

•RALEIGH.—1.770\$00
•ATLANTIC. 908\$00
Grande baixa de preços
Peçam etiquetas

Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Fixe V. Ex.ª este nome para as suas transações

Ouro
Joias

Vinício

Relógios
Pratas

Oficina para execução e consertos

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 31 - A
(Junto à paragem das camionetas para lihavo, Luso, Agueda e Caramulo)

Telefone 919 — AVEIRO

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de betão armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

GASA MENDES

de: — Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 63

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos
SPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO
OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pélo e aparelhadas, soalhos, fórr, barrotes, ripas, fasquio, etc.
Vendas aos mais baixos preços do mercado

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Teritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEPHONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Rádios

REPARAÇÕES
BOBINAGENS

Máquinas de barbear "DANDY"
Painéis de pressão "SEB"

Vendas a pronto e a prestações

IRCILO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO — Telefone 333

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Agência Funerária Carvalhal

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 10

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA
Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urnas para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

Josué Gonçalves

Pintor e estuador — ANGEJA

Encarrega-se de todo e qualquer fimimento e de todos os trabalhos da sua arte.

Sapataria Confiança

R. Vasco da Gama — CACIA

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Casa de móveis

na Rua da República (Estrada Nacional)
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"A CONSTRUTORA"

de: — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada
Tarel de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

Centro Ciclista de Angeja

(junto às Escolas) — Telef. 63 (P. F.) — ANGEJA

Nesta oficina encontra-se tudo para ciclismo, rádio e fogões de petróleo, a preços acessíveis e arranjo com brevidade.
Bicicletas para homem e senhora, com luz e mais exigências do Código da Estrada, desde 1.100\$00, garantidas por 5 anos.
Motorizadas de todos os modelos e de várias marcas